



Jorge Ilha Guimarães

Presidente da SBC
Biênio 2010-2011

Iniciamos trabalhando e mostrando nossa intenção de fazer uma gestão aberta e participativa. Após a posse, em lugar de festa, promovemos uma reunião de planejamento estratégico com a presença da diretoria, dos presidentes dos departamentos e estaduais, colegas que estarão coordenando projetos e todos os que haviam apresentado programas ou ideias para a SBC.

Essa equipe de 107 pessoas trabalhou duro por dois dias e apresentou-nos um projeto de gestão que iremos cumprir. Como disse na reunião, não se reúne um grupo da qualificação deste, se não temos intenção de seguir todas as propostas apresentadas.

Vamos trabalhar de forma aberta, muito próximos dos departamentos e estaduais. Vejo minha função como o coordenador e o facilitador das ações da SBC. Nossa maior meta é uma grande participação de todos nos programas da SBC, é o entendimento de que a sociedade é de todos e não de um grupo que está na sua gestão. Esse grupo que reuni para dirigir nossa sociedade tem consciência de que seremos gestores da vontade da maioria.

Inúmeros projetos saíram da reunião, mas gostaria de enumerar alguns que penso que terão mais impacto e poderão dar nova face à nossa sociedade:

Na área científica, vamos criar um *board* científico composto pelo diretor Científico e pelos diretores científicos de todos os departamentos. Vamos também fazer o livro de cardiologia da SBC, que representará o pensamento científico de nossa sociedade e será o livro texto para a prova de especialista da SBC.

Na área da pesquisa, está acertado convênio com a Duke University, que treinará novos pesquisadores em todo o Brasil, sob supervisão e orientação da SBC.

Na educação continuada, vamos criar uma sala de web dentro da SBC, para divulgarmos nossos programas científicos. Vamos desenvolver grandes projetos de educação continuada, ligados às diretrizes, às estaduais e aos departamentos, cuja meta será treinar 10 mil cardiologistas durante a gestão.

Vamos iniciar um grande programa de registros, também utilizando os departamentos como base.

Na área social, iniciaremos um programa de grande repercussão, desenvolvido pelo Departamento de Hipertensão Arterial - “Eu sou 12 x 8”. Também já estamos trabalhando com o governo para a redução de sal nos alimentos. Outro programa que estamos tentando viabilizar economicamente é um projeto

com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que resultaria na colocação de 100 mil agentes de saúde, trabalhando nos fatores de risco cardiovascular.

Vamos desenvolver, ainda, um forte programa de inclusão do jovem, em todas as atividades da nossa sociedade.

Na comunicação, iremos trabalhar de forma mais ativa, com *news* sobre novas matérias científicas, com um jornal, que represente o pensamento da cardiologia, com posicionamento perante os fatos que nos atinjam.

No campo internacional, ocorrerá a manutenção de todas as relações existentes, colocando-se como um dos objetivos uma aproximação maior da América Latina. Também já fechamos parceria com a American Heart Association para realização de *joint sessions*. O grupo encarregado das relações internacionais propôs um congresso anual, cujo tema será prevenção, com o nome de BrasilPrevent. A idéia é trazer os grandes nomes internacionais da área, de forma a possibilitar ao cardiologista brasileiro o contato mais próximo com eles em nosso próprio país.

Vamos criar a Universidade Corporativa da SBC, que abará uma série de atividades nas áreas de educação continuada, inclusive para os funcionários da entidade.

Vamos constituir um *board* da indústria, dentro da SBC, com caráter consultivo, visando a aproveitar o enorme potencial que nossos parceiros têm, nas áreas de marketing, comercial etc. Estamos ainda estudando a produção da Polipílula da SBC. Nossa participação seria apenas científica, em troca de *royalties* eternos.

Colegas, essas são as ações que foram priorizadas durante o planejamento estratégico e nas quais nos empenharemos nos próximos dois anos. Nossa sociedade pode e deve crescer na sua produção científica, na sua influência na comunidade, na divulgação dos fatos ligados à cardiologia, na defesa dos interesses de nossos pacientes e em tantas outras áreas de nossa atuação. Prometemos uma sociedade atuante, abrangente e aberta, olhando o futuro, sem comprometermos com grupos, defendendo nossos interesses.

Mas, para que possamos desenvolver todas essas maravilhosas ideias, necessitamos que cada um de vocês atue em seus locais de trabalho e de sua influência, trabalhando pelo nosso desenvolvimento e pelos nossos ideais.